

2

Seminário Teológico de Base - SETEB

FUNDAMENTOS DA TEOLOGIA

A Bíblia, a Criação e as Alianças de Deus

AD
anno domini

SUMÁRIO

Prefácio aos alunos	7
Prefácio aos professores.....	9
APRESENTAÇÃO À BÍBLIA	14
Lição 1	
A Bíblia, a Palavra de Deus	16
Lição 2	
A história e a transmissão da Bíblia.....	20
Lição 3	
A Bíblia, a revelação do plano de Deus	24
Lição 4	
As divisões literárias da Bíblia.....	29
APRESENTAÇÃO À CRIAÇÃO	34
Lição 5	
O Criador	35
Lição 6	
A criação do mundo.....	39

Lição 7

A criação do ser humano 43

Lição 8

A queda e os efeitos do pecado original 47

APRESENTAÇÃO ÀS ALIANÇAS 51

Lição 9

A aliança com Noé 52

Lição 10

A aliança com Abraão 56

Lição 11

A aliança com Moisés e Israel 61

Lição 12

A aliança com Davi 68

Lição 13

A Nova Aliança 73

Indo mais fundo nas coisas de Deus..... 79

PREFÁCIO AOS ALUNOS

Caro aluno,

Se você está lendo este prefácio, é um bom sinal. Sinal de que você deseja crescer no conhecimento de Deus. Uma leitura atenta das orações de Paulo em suas cartas revela aquele que é considerado o pedido mais importante para o apóstolo (os grifos são nossos):

*Peço que o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o glorioso Pai, lhes dê espírito de sabedoria e de revelação, no pleno **conhecimento** dele (Ef 1.17).*

*Oro para que, com as suas gloriosas riquezas, ele os fortaleça no íntimo do seu ser com poder, por meio do seu Espírito, para que Cristo habite no coração de vocês mediante a fé; e oro para que, estando arraigados e alicerçados em amor, vocês possam, juntamente com todos os santos, **comprender** a largura, o comprimento, a altura e a profundidade, e **conhecer** o amor de Cristo que excede todo conhecimento, para que vocês sejam cheios de toda a plenitude de Deus (Ef 3.16-19).*

*Esta é a minha oração: Que o amor de vocês aumente cada vez mais em **conhecimento** e em toda a percepção, para discernirem o que é melhor, a fim de serem puros e irrepreensíveis até o dia de Cristo, cheios do fruto da justiça, fruto que vem por meio de Jesus Cristo, para glória e louvor de Deus (Fp 1.9-11).*

*Por essa razão, desde o dia em que o ouvimos, não deixamos de orar por vocês e de pedir que sejam cheios do pleno **conhecimento** da vontade de Deus, com toda a sabedoria e entendimento espiritual (Cl 1.9).*

Acrescente-se a essas referências, o que disse Pedro em sua segunda carta:

“... empenhem-se para acrescentar à sua fé a virtude; à virtude o conhecimento...” (2 Pe 1.5).

Vivemos dias difíceis e cheios de desafios. Nossa sociedade ensina que cada um tem sua verdade, que toda autoridade deve ser vista com desconfiança e que não existe uma grande história que explica todas as demais. Como se isso não bastasse, estamos cercados de uma mentalidade de consumo e de um relativismo ético, que diz que a moralidade é arbitrária, depende de como você se sente ou de como você foi educado.

Conhecer a Deus e suas palavras é romper com a cultura deste mundo. Precisamos continuar renovando nossa mente para experimentar a boa, perfeita e agradável vontade de Deus (Rm 12.2). Precisamos continuar afirmando o senhorio de Cristo sobre todas as áreas da vida e amá-lo de toda a nossa alma e entendimento (Mt 22.37).

Estamos dando os primeiros passos de uma longa jornada. Que todo conhecimento adquirido ao longo deste curso possa glorificar a Deus e resultar em uma vida piedosa e operosa no Reino. Ou, parafraseando João Calvino, o grande teólogo da Reforma Protestante, que tudo o que entrar na mente desça até o coração.

Que cada um de nós tenha o mesmo anseio que incendiou o coração de Paulo: ***Quero conhecer Cristo, o poder da sua ressurreição e a participação em seus sofrimentos, tornando-me como ele em sua morte para, de alguma forma, alcançar a ressurreição dentre os mortos*** (Fp 3.10,11).

PREFÁCIO AOS PROFESSORES

Caro professor do SETEB,

O que você tem em mãos é muito semelhante a um mapa de viagem. Cada lição pode ser comparada a uma cidade que você terá de visitar. Cada pergunta, um ponto de interesse turístico da cidade.

Como em toda viagem, cada parada reserva surpresas e traz consigo uma série de aspectos que precisam ser explorados, registrados e apreciados. Em algumas lições, e até mesmo em algumas perguntas, será necessária uma parada mais demorada, alongando o tempo de viagem. Não há problema nisso! O importante é chegar ao final da jornada em segurança. No caso das lições, o bom entendimento e aplicação é o alvo.

Como em todo roteiro de viagem, algumas atrações são sugeridas. O SETEB procura seguir um roteiro básico (se pensarmos no Rio de Janeiro, diríamos que seria o Corcovado, o Pão de Açúcar, as praias, por exemplo), mas você pode incluir “roteiros alternativos”. Entretanto, só o faça se sua turma assim puder e quiser acompanhá-lo. Como exemplo cito a lição 6 sobre a criação do mundo, a partir da qual você pode fazer o “roteiro alternativo” envolvendo a apresentação da teoria do *Big Bang*, o diálogo entre ciência e fé e a visão de “design inteligente”.

Aqui vão algumas dicas para que suas aulas sejam atraentes, dinâmicas e bem aproveitadas:

1. Conheça seus alunos. Procure saber a história de cada um deles, o tempo e as circunstâncias de conversão, a situação familiar, etc. Se os alunos de sua turma têm a mesma faixa etária, procure também

conhecer algumas características específicas dessa faixa e como eles aprendem. Há bons livros que falam sobre isso.

2. Embora uma aula seja diferente de uma pregação, não podemos menosprezar o poder da Palavra que é espada de dois gumes. Uma breve, mas poderosa aplicação prática, que tenha em mente os desafios de sua turma, faz toda a diferença!
3. Quem para de crescer hoje, para de ensinar amanhã! Não deixe de reler as lições e os textos bíblicos citados. Tenha em mãos um bom comentário, um dicionário e livros de teologia (veja a indicação ao final deste livro). Estude sempre mais do que a lição pede e renove seu entendimento a cada novo desafio em aula.
4. A verdadeira função do professor é criar condições para que o aluno aprenda sozinho. O professor deve estimular e dirigir os atos de aprendizagem. Não deve, em regra, dizer nem fazer nada que o aluno possa fazer por si mesmo. Poderíamos até dizer que ensina melhor quem menos ensina.
5. Envolver seus alunos. Quanto maior o nível de envolvimento no processo de aprendizagem, maior o volume de conteúdo aprendido. Mas lembre-se de que toda atividade deve fazer sentido; não se trata de entretenimento. Um velho provérbio chinês diz: “Ouço e esqueço, vejo e guardo na memória, faço e compreendo”. Para isso, use recursos simples tais como:

- a. Faça muitas perguntas. Dirija sua exposição por meio de perguntas e respostas. Isso cria diálogo;
 - b. Peça que os alunos leiam os textos bíblicos e anotem as ideias principais;
 - c. Divida a turma em grupos para discussão sobre uma pergunta ou texto;
 - d. Prepare estudos dirigidos para que eles completem em aula ou em casa;
 - e. Organize gincanas.
6. Faça bom uso dos recursos visuais. Sempre que possível, use mapas, gráficos e ilustrações para fixar o conteúdo. O uso de pequenos vídeos também é recomendado. Uma palavra sobre o uso do Power-Point: não escreva tudo o que você vai falar nos slides! Cinco linhas por slide com 5 palavras por linha é o ideal. Faça um teste com o tamanho da letra também. No caso de projeção de imagens, não sobrecarregue o slide e tome cuidado para que texto e imagem não atrapalhem um ao outro.
 7. Desafie seus alunos com questões difíceis e deixe-os errar. Você pode aplicar testes surpresa, chamá-los à frente da turma para expor algo, fazer perguntas (e esperar respostas!), usar trechos de livros que digam exatamente o oposto do que estamos tentando ensinar (e deixar que eles percebam isso!), etc.
 8. O processo de ensino-aprendizagem é mais eficiente se tanto o professor quanto os alunos estiverem preparados previamente. Estimule-os a ler a lição na semana que antecede a sua aula, e, dentro do

possível, passe pequenas tarefas de preparação e fixação para eles fazerem em casa.

9. Se sua igreja possui pátio aberto ou salas diversas que possam ser utilizadas, mude o local da aula de vez em quando. Se houver apenas uma sala para uso, experimente mudar de tempos em tempos a posição das cadeiras, ou formar rodas ou semicírculos.
10. Estabeleça pontes de comunicação. Tudo o que desejamos comunicar gira em torno de 3 coisas: algo que conhecemos, algo que sentimos e algo que praticamos. Assim, quanto melhor conhecermos o conteúdo da lição, quanto mais intensamente o sentirmos e o praticarmos, melhor será a probabilidade de comunicá-lo bem.
11. O ensino que realmente causa impacto não é o que apenas passa de uma mente para outra, mas de um coração para o outro. Para os hebreus a palavra “coração” englobava a totalidade do ser: intelecto, emoção e vontade. Há três termos gregos que resumem bem o que é essa comunicação integral – *ethos*, *pathos* e *logos*.
 - a. *Ethos* diz respeito à credibilidade do professor. É preciso que os alunos confiem em nós e, quanto mais confiarem, melhor conseguiremos comunicar-lhes o que desejamos dizer.
 - b. *Pathos* diz respeito ao modo como o professor desperta as emoções e os sentimentos de seus alunos. Essa é chave para a motivação.

- c. *Logos* diz respeito à apresentação da mensagem, a argumentação. Ela envolve a mente no processo e assim opera a compreensão da lição.

Em resumo, é o caráter do professor que vai gerar confiança; é sua afetividade que vai gerar motivação; é o conteúdo que vai gerar percepção.

12. Disponha-se a se mostrar vulnerável aos alunos. Fale de suas dúvidas, desafios passados e presentes. Seus alunos só o veem agora, mas não sabem o que você já enfrentou, o quanto lutou para crescer. Esta é uma oportunidade maravilhosa para mostrarmos como a graça de Deus pode atuar em nós e por meio de nós. E se fizerem uma pergunta que você não saiba responder, diga-lhes simplesmente que a pergunta é ótima e que você vai estudar melhor para dar uma resposta à altura.
13. Interceda por seus alunos. Se possível, faça isso em aula, em caso de alguma necessidade conhecida de todos, ou organize duplas e trios de oração.

Há muitas outras dicas que poderíamos dar, mas estas são as principais. Como professor, sua tarefa primordial é ler, inclusive sobre educação. Para isso, ao final deste livro incluímos uma indicação com recursos para enriquecer a sua biblioteca, o seu aprendizado e o seu ensino da Palavra de Deus.

*S*e a fé vem pelo ouvir da Palavra de Deus,
então como ela cresce?

Os livros da série **SETEB – Fundamentos da Teologia** nos guiam pelas doutrinas centrais do Cristianismo a fim de auxiliar todo cristão a crescer na sua fé por meio do estudo aprofundado das Escrituras Sagradas.

Neste livro você encontrará respostas a perguntas como:

- O que significa crer que a Bíblia é inerrante e inspirada por Deus?
- Como a Bíblia foi registrada e transmitida ao longo da história?
- Por que Deus criou o universo e o ser humano em particular?
- Qual é a relação entre o Antigo e o Novo Testamento?



AD
anno domini

ISBN 978-85-63428-25-7



9 788563 428257